

PROGRAMA MORADIA PARA TODOS

Programa de habitação em Comunidades Quilombolas



Piauí
GOVERNO DO ESTADO





ANTES



DEPOIS

01

INTRODUÇÃO

PROGRAMA MORADIA PARA TODOS

Projeto piloto voltado para **comunidades Quilombolas**. Visa auxiliar famílias piauienses em extrema pobreza (ainda não contempladas por outros programas habitacionais) por meio de melhorias habitacionais ou construção de casas.





RESULTADOS ESPERADOS

- Atender famílias quilombolas com moradia digna;
- Reduzir o déficit habitacional da população de baixa renda;
- Reduzir o número de moradias rústicas;
- Reduzir o número de moradias improvisadas e inadequadas;
- Movimentar o negócio local de construção civil;
- Melhorar o saneamento básico;
- Promover a inclusão social e digital;
- Incentivar a cultura local;
- Ofertar cursos de capacitação.

DIFICULDADES

- Difícil Acesso
- Documentação da Terra (Titularidade)



BENEFICIÁRIOS

Famílias em situação de pobreza ou pobreza extrema, que não tenham sido beneficiadas por nenhum programa social habitacional, priorizando:

Pessoas com deficiência;

Idosos;

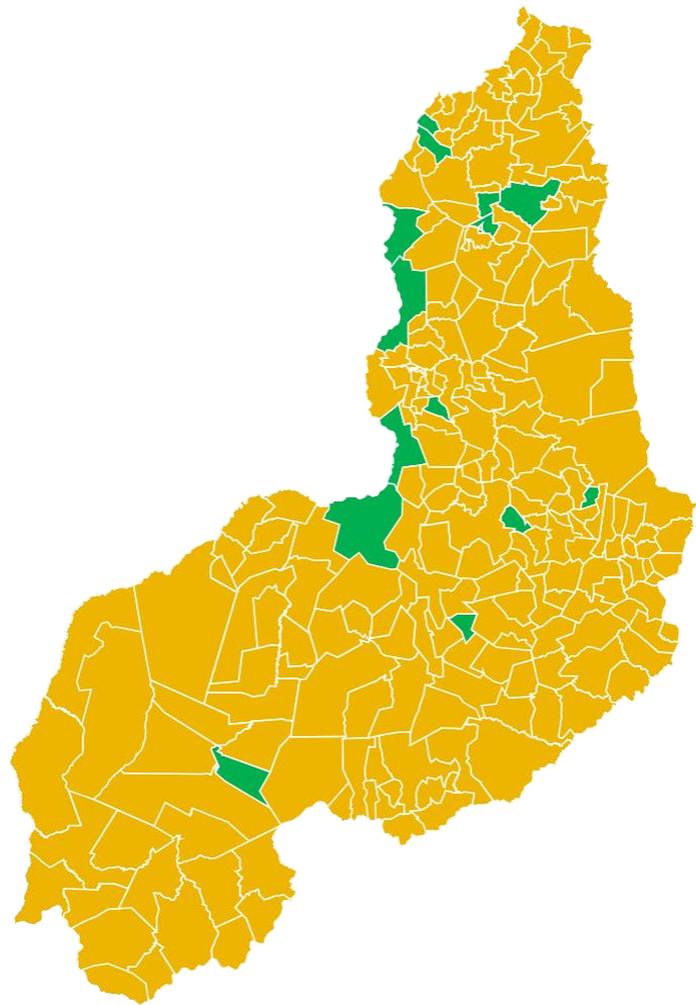
Mulheres chefes de família;

Beneficiários de programas de segurança alimentar ou de transferência de renda.



LOCALIZAÇÃO

O programa selecionou comunidades quilombolas nas cidades de **Piripiri** (Marinheiro, Sussuarana e Vaquejador), **Campo Largo** (Vila São João), **Matias Olímpio** (Buritizinho), **São João da Varjota** (Pio X e São Miguel) , **Amarante** (Mimbó e Periperi com destaque para a **Comunidade Mimbó**).



ORIGEM

No Estado do Piauí, especificamente na zona rural, comunidades Quilombolas, assentamento de alguns municípios, encontramos um déficit habitacional elevado, entre famílias em situação de pobreza e extrema pobreza, o que motivou o Governo Estadual, a criar o Programa Moradia para Todos, colocando a Agência de Desenvolvimento Habitacional-ADH, como órgão executor.

A governadora do Piauí, Regina Sousa, tem incentivado a produção de moradias, especialmente para as comunidades quilombolas. Segundo ela, o Piauí está sendo pioneiro em conceder esse crédito financeiro individual para a melhoria e construção de moradia.





02

TRABALHO TÉCNICO SOCIAL

ESTRATÉGIAS ADOTADAS

01

Reunião com as lideranças/representantes comunitárias municipais para explanação do programa

02

Reunião com a equipe técnica social, operacional e Engenharia

03

Reunião comunitária para informações preliminares sobre o Programa e critérios para seleção

04

Entrevista e preenchimento da ficha sócio econômica dos pretendentes beneficiários

05

Levantamento qualitativo para orçamento das Unidades Habitacionais

06

Coleta da documentação pessoal de público beneficiário

07

Tabulação dos dados coletados na ficha sócio econômico

08

Elaboração do perfil dos beneficiários seleção dos beneficiários



ESTRATÉGIAS ADOTADAS

09

Caracterização do município e das comunidades contempladas

10

Elaboração das planilhas orçamentárias da Unidade Habitacional

11

Reunião com os beneficiários sobre a execução do programa, utilização dos recursos e prestação de contas das parcelas recebidas

12

Assinatura contratual com devolução de 10% do valor em 60 meses (5 anos) sendo 90 subsidiado pelo Governo Estadual (OGE).

13

Deposito em conta bancária individual do beneficiário em duas parcelas

14

Medição da obra

15

Acompanhamento e monitoramento da obra e aplicação dos recursos



ETAPAS DO PROGRAMA

1. Elaboração de Proposta
2. Apresentação do Projeto
3. Elaboração de normas e instruções normativas
4. Inscrição, estudo e análise dos processos
5. Seleção dos beneficiários
6. Comprovação Documentar



7. Reunião com os beneficiários para orientação do Projeto e Assinatura do Termo de Adesão
8. Elaboração do Projeto físico
9. Procedimentos administrativos
10. Termo de Conclusão
11. Entrega das Unidades por etapa
12. Acompanhamento e Monitoramento



EQUIPE TÉCNICA

- Assistentes Sociais
- Engenheiros
- Advogados
- Apoio Técnico e Administrativo-Operacional
- Comunicação



03



PARCERIAS

Parcerias com comércio local e entrega do material na própria comunidade.

ENTIDADES PARCEIRAS

- Lideranças comunitárias
- Associações de Moradores ou Sindicatos Rurais
- Quilombolas
- Empresária Cláudia Claudino
- Designer Kalina Rameiro

ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA E INDIRETA

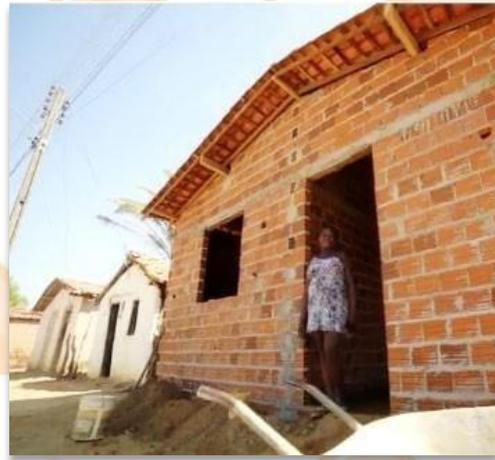
- Secretaria de Estado da Assistência Social - SASC
- Prefeituras Municipais
- Suparc
- Idepi





04

DADOS E RESULTADOS



INFORMAÇÕES

Legislação

Lei nº 7.953 de
07/10/2021

Regulamentação

Decreto nº 20.252 de
16/11/2021

Orçamento

2022 e 2023

Fonte de Recurso

Orçamento Geral do
Estado

Local para Implementação

Cada beneficiária entrará para construção ou melhoria
da sua unidade habitacional



PROJETOS EM EXECUÇÃO

21 Municípios atendidos

283 Melhorias

70 Construções



DADOS



RESULTADOS ALCANÇADOS

01 Melhor qualidade de vida das famílias beneficiadas no programa

02 Valorização das pessoas, tradição e Comunidade

03 Moradia salubre e digna



AVANTE ADH-PI
GILVANA GAYOSO
Diretora Geral
2022

